

30/04/2012 - Iluminação pública com led ainda está em estado inicial no Brasil

Expositores da Expolux, no entanto, apostam na popularização dos produtos voltados a esse serviço nos próximos dois anos

A implantação de iluminação pública com LED em ruas, praças e outras vias brasileiras ainda está em estado inicial, com projetos pontuais em locais de maior destaque como avenidas e pontes famosas, segundo alguns expositores da Expolux – Feira Internacional da Indústria da Iluminação, que ocorre até sábado (28) no Expo Center Norte, em São Paulo. A expectativa é que nos próximos dois anos o uso desse tipo de lâmpada econômica seja popularizado devido à queda no preço e às obras dos grandes eventos esportivos que acontecerão no país. Conforme informações de executivos da Philips, uma das cerca de seis empresas que importam lâmpadas LED para o Brasil e a única entre essas que fabrica o chip em fábricas próprias no exterior, o preço do produto tem caído consistentemente devido a seu uso cada vez mais comum em mais de 50% das luminárias de todos os tipos disponíveis no mercado. Com essa popularização, o LED poderá ser agregado à iluminação pública mais rapidamente, trazendo benefícios financeiros ao governo e mais qualidade de iluminação à população. A empresa conta com a Green Vision, uma luminária para ruas, e o City Spirit e Post Top, voltados para praças, entre seus produtos específicos para o segmento. O portfólio completo, conforme a própria Philips, é suficiente para atender todas as necessidades brasileiras, pois as lâmpadas têm a potência de 45W a 350W, aptas para a média de alturas de postes, distâncias entre os mesmos e larguras das ruas do país.

Na opinião do proprietário da SuperLED, que possui 11 produtos para ruas, praças, túneis e estacionamentos, o custo do LED ainda é um problema, pois o retorno, apesar de ser alto, ocorre em um tempo longo. “Como a maior parte das nossas vendas é para prefeituras, precisamos vender logo no início da gestão, para que o benefício fique claro para os prefeitos”, comenta Yank Sik Park. Além disso, segundo ele, apesar da tecnologia já ser amplamente aceita em produtos domésticos, ainda há uma certa resistência ao aplicá-la em serviços públicos.

“Falta conhecimento, há insegurança sobre a qualidade do material e garantia de investimento. Isso sem contar com as questões burocráticas ao se lidar com venda para o governo”. Mas as projeções de Park também são positivas, com a perspectiva de que assim como já ocorre na Coreia, Europa e Estados Unidos, as lâmpadas LED farão parte da iluminação pública nos próximos anos no Brasil. Outra marca que aposta nisso é a GE, que já realizou grandes projetos em Florianópolis (SC), Rio de Janeiro (RJ), São Paulo (SP) e Juiz de Fora (MG). Conforme o engenheiro de especificação da marca, Luciano Rosito, o uso de LED em iluminação pública é uma realidade que está tendo uma boa aceitação inicial. “No Brasil, os primeiros grandes projetos do tipo ainda estão em execução, mas se percebe uma grande disposição para mais investimentos, principalmente devido à Copa do Mundo e outros eventos que serão sediados no Brasil”, conclui.

Expolux

Data: 24 a 28 de abril de 2012

Horário: Terça a Sexta 10h às 19h e Sábado da 9h às 17h

Telefone: (11) 3060-4918

Local: Pavilhões Branco e Verde do Expo Center Norte
www.expolux.com.br